

O conceito de Cidade Ideal desenvolve-se sobretudo no século XV, graças a estudiosos como Filarete e Francesco di Giorgio Martini. Leonardo da Vinci também se fascina pela ideia de planear uma cidade como se fosse um organismo formalmente acabado, moldado numa perspetiva de funcionalidade concreta e não apenas por critérios celebrativos ou de elegância e perfeição.

Os esboços de Leonardo da Vinci, realizados entre 1487 e 1490, para uma nova cidade pensada para o Duque Ludovico Sforza, o Mouro, foram encontrados num conjunto de folhas próximas inseridas no manuscrito B do Institute de France. Neles, Leonardo estuda a posição ideal para a cidade, o reticulado das suas vias, a forma dos edifícios, os sistemas de esgotos e muitos outros pormenores.

Conferência organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Embaixada de Itália, no âmbito das comemorações do 500.º aniversário da morte de Leonardo Da Vinci.

PROGRAMA

17:30 Abertura

Guilherme d'Oliveira Martins, Administrador Fundação Calouste Gulbenkian, e Uberto Vanni d'Archirafi, Embaixador de Itália

18:00 - 19:00 “Entre realidade e utopia: Leonardo da Vinci e a cidade ideal no Renascimento”, por Claudio Giorgione, Curador do Departamento Leonardo, Arte e Ciência do Museu Nacional da Ciência e Tecnologia Leonardo da Vinci de Milão
Comentário de Ana Tostões, presidente da Docomomo International; arquiteta e professora do Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

Inscrições em

https://gulbenkian.pt/agenda/entre-realidade-e-utopia/?utm_source=Informa%C3%A7%C3%A3o+Gulbenkian&utm_campaign=4e2c3213dc-Enews_Gulbenkian_20190606&utm_medium=email&utm_term=0_e941074765-4e2c3213dc-220645549

Informações

Av. de Berna, 45A, 1067-001 Lisboa +351 21 7823000

Imagem Mapa de Imola c. 1502 - Museo Vinciano, Vinci